ANO 15.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 1935 N.º 4483

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

AS casas — as casas de morar — já passaram de imoveis a moveis. Era o que faltava. Pegar numa grande casa, tirá-la daqui para acolá, como se fôsse uma barraca de campanha, foi um sonho. E' uma realidade.

A casa em questão — iniciativa e realização de uma sociedade «American Houses» — é de cimento, amianto e aço, de arquitectura simples e agradavel, e com tantas divisões quantas se deseja.

Vendem-se a prestações, são postas no local que se deseja, e quando o proprietario quere mudar de terra — leva a casa consigo. Em 48 horas transporta-se, em grandes zorras especiais servidas por guindastes gigantescos.

Em 15 dias arruma-se. Podem custar — para a nossa moeda — entre 40 e 300 contos.

E' tudo movel no interior, pode alterar-se as divisões, alargar ou apertar um comprimento.

Enfim: é resistente. O vento, á velocidade de 200 quilometros, deixa-a insensivel.

E' a casa do futuro, e com elas se mudam cidades e aldeias para onde nos apetecer. E ha um enormissimo terreno onde é o «armazem» das casas. Chega-se lá, compra-se. Paga-se a 1.ª prestação — feito o contrato — e pronto.

* * *

A PRESTIGIOSA Sociedade de Beneficencia Portuguesa, do Rio de Janeiro, fundada em 1840, que tantos serviços tem prestado á nossa colonia, mas que luta ultimamente com certas dificuldades financeiras, vai iniciar uma grande subscrição para assegurar a vida desafogada da nobilissima instituição.

Em todos os bairros do Rio são simultaneamente espalhadas listas de assinatura O prazo da subscrição é de 5 anos, e pode fazer-se por mensalidades, o que garante de certo modo, o exito da iniciativa.

Presentemente está á frente da Beneficencia Portuguesa o comendador Sousa Costa, auxiliado por portugueses tão dedicados quanto patriotas, entre os quais o sr. Sabino Teodoro, sindico, a quem se dere a iniciativa.

Para 1940 preparam-se grandes festas do centenario.

* * *

O New-York Herald *celebrou ha dias o seu centenario. Foi fundado em 1835 por James Gordon Bennett, um escossês emigrado nos Estados Unidos. Começou numa cave. Anos depois tinha um palacio. Hoje é uma força na America do Norte, havendo ha onze anos feito a fusão com o* New-York Tribune. *A verda de transportes para reportagens atinge milhões; o avião é o seu transporte normal — e o que lhe fica mais barato, por mais rapido.*

Recordar...

Ha muitas maneiras de recordar o Passado, e algumas delas bem antipaticas.

Por exemplo, exalçar demais os feitos, virtudes e acontecimentos idos em detrimento da visão equilibrada do presente, não prova grande serenidade de espirito. E, justiça, ainda menos. Reduzi-los á triste situação de fantasmas importunos, de ridiculas miragens, dignas apenas do culto de inteligencias inferiores, não é melhor atitude, embora menos perigosa do que a primeira. O encanto de evocar tempos, incidentes e figuras de ontem, só o conhece e transmite, realmente, quem os olha e lembra com ternura e lirismo, nunca abandonando, porém, certo sentimento, certo criterio de limpida objectividade.

Coisa rara em todas as epocas, e agora quasi impossivel—levados, arrastados que somos na vertiginosa abalada para um futuro ainda mal sonhado, e pior entrevisto. Perdeu-se, ou apagou-se momentaneamente, a faculdade de fixar em luz calma e plena, liberta das brumas da ocasião e das duvidas que nos assediam, as almas, os vultos e os ambientes familiares de quantos nos precederam, e até de quantos nos acompanharam parte do caminho da existencia. Por isso dão consôlo e derramam paz os livros de memorias onde se colhem impressões e imagens da vida extinta, puras de qualquer ressaibo das nossas lutas e rudes trabalhos, isentas de qualquer vestigio das nossas preocupações cotidianas. E se as escreveu e publica um ohmem, um artista vivo e são, na inteira posse do seu talento e das suas capacidades narrativas e descritivas—então o prazer aumenta, pelo contacto mental mais estreito que a ele nos prende e irmana.

E' este o caso da «Galeria das Sombras», obra recente de Julio Brandão, do poeta do «Livro de Aglais» do suave ironista da «Farmacia Pires», do critico subtil e documentado dos «Miniaturistas Portugueses».

Julio Brandão é um elegiaco sem amargura, um observador arguto mas sem maldade, um prosador de estilo claro e fluido—e um coração de perene e adoravel juventude. Amou, combateu, sofreu, sempre desdenhoso de faceis paixões e de vulgares imprecações, sempre discreto na expressão das suas maguas, e das suas discordancias literarias ou pessoais. Lucido, no entanto, soube medir e pesar o valor das individualidades e a importancia dos sucessos que admirou ou a que assistiu. Simplesmente, não toma ares de Johavá castigador ao censurá-los, nem de distribuidor de corôas de louros aos amigos. Imparcial, diz o que viu e pensa. Mas, lirico, envolve tudo—mesmo os factos e gentes que pouco lhe agradaram—num halo de carinho e saudade, deliciosamente comovedor. As paginas sobre Antonio Carneiro, Cesario Verde, Guilherme de Azevedo, Eduardo Coimbra, Rocha Peixoto, Junqueiro e Teixeira Gomes, são magistrais. As anecdotas referentes aos «nefelibatas», a Henrique das Neves e outras, focam instantes sugestivos da sociedade e da literatura nacional. Obra cativante, a «Galeria das Sombras»! Ali se aprende o mais nobre, o mais alto, o mais honesto modo de viver—e de recordar...

JOÃO DE BARROS

— Tem despertadores daqueles que acordam a criada, mas que deixam dormir o resto da familia?
— Não, senhor. Só tenho dos que acordam a familia sem que a criada se incomode.

A DIRECTORIA Geral de Turismo do Rio de Janeiro inaugurou recentemente no Palacio de Festas da Municipalidade um magnifico certame internacional a «Mostra de turismo».

O nosso país não tem infelizmente representação oficial. Mas tem-na particular. Modesta, é certo, mas apreciavel.

E a respeito dela escreve o «Diario da Noite», *do Rio:*

«A patriotica Sociedade Luso-Africana do Rio de Janeiro, com uma directoria abnegada que faz propaganda do Imperio Colonial, sem qualquer auxilio oficial, organizou uma série de fotos das colonias portuguesas e emmoldurou-as num quadro enorme que tem sido apreciadissimo, assim como expôs os albuns de propaganda da provincia de Moçambique que estão sendo muito consultados».

* * *

FOI posta á venda a segunda edição do livro de contos Aparições, *uma das melhores obras de João Ameal. O facto é consolador e merece ser registado. Vê-se que o leitor culto ainda sabe distinguir, entre as centenas de livros, que á roda do ano se publicam, aqueles que pela sua beleza, emoção e fulgor literario são excepções a considerar.*

João Ameal, que é um escritor, de brilhantissimas qualidades, dominando uma prosa de grande plasticidade, nervosa de estilo, e irisada de belas e sumptuosas imagens, dá-nos neste feixe de novelas, a que pôs o titulo sugestivo de Aparições, *uma série de casos, que embora tenham um sabor romantico, marcam pela latitude espiritual e pela teatralização intensa do entrecho.*

* * *

SOUSA Costa publicou Herois Desconhecidos, *edição de Guimarães & C.ª. E' um trabalho opulento de prosa dramatica sobre «Lisboa revolucionaria», através do qual passam alguns perfis empolgantes pela fé e bravura que os anima. O ilustre romancista dá vida e alta animação a cousas que se iam apagando na lembrança dos vivos. Graças a ele, surge da obscuridade o heroismo dos humildes. grafia.*

* * *

A FOLHA oficial publica hoje o decreto-lei mandando aposentar, reformar ou demitir os funcionarios ou empregados, civis ou militares, que tenham revelado, ou revelem, espirito de oposição aos principios fundamentais da Constituição Politica ou não dêem garantia de cooperar na realização dos fins superiores do Estado.

* * *

NO «Sud-Express» regressou ontem a Paris a ilustre escritora sr.ª D. Olga de Morais Sarmento, que teve na estação do Rossio uma despedida muito afectuosa.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Como se faz um homem».
Trindade—A's 20 e 50 e 22 e 50—«Bóla de Neve».
Gimnasio—A's 21 e 45—«Deus lhe pague».
Politeama—A's 20 e 50 e 22 e 50.—«Viva o amor».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«O Milho Rei».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24
Chiado Terrasse—A's 21 e 15
Capitolio—A's 21
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Palacio—A's 21 e 30
Paris Cinema—R. Domingos Sequ...
Jardim Cinema—Av. Alvares Ca...
Promotora—A's 21
Belem-Jardim—A's 21
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Sport Lisboa e Benfica—Secção cinematografica—Av Gomes P eira—Benfica.

Diga Adeus às torturas dos pés

Experimente em casa êste tratamento caseiro

Eis um tratamento simples e pouco dispendioso para se livrar de vez dos seus piores calos e outros tormentos dos pés. Meta os pés em água quente, na qual tenha deitado Saltratos Rodel, até ela adquirir a aparência do leite. Os Saltratos Rodel contêm 10 sáis terapêuticos diferentes que se encontram nas fontes rádioactivas de maior fama mundial. Este banho, de elevado poder medicamentoso, põe termo aos seus dolorosos sofrimentos em 3 minutos. Os inchaços desaparecem. Os ardores das mãos gretadas e inflamadas cessam imediatamente. As frieiras são eleminadas com a sua incómoda comichão. Esta água saltratada, de aparência leitosa, faz desaparecer, como por encanto, todas as dôres dos calos, dos joanetes e das calosidades, e amolece-os a ponto de sairem quási por si. Todas as farmácias e drogarias vendem os Saltratos Rodel com garantia.

Fabricado no Laboratorio Franco-Portuguez, 67, Rua Dr. Alvaro de Castro—LISBOA —Vendas por grosso: Jules Deligant, Lda., Rua da Assunção, 88—LISBOA.

POLITEAMA
HOJE — A's 8,50 e 10,50 — ULTIMAS
DE
Viva o amor!
ESTA SEMANA:
Os Fidalgos da Casa Mourisca
Marcam-se bilhetes para a «première»

Bóla de Neve
TRINDADE
TODAS AS NOITES — *A's 8,50 e 10,50 horas*

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

TEATROS E CINEMAS

"Milho Rei", no Maria Vitoria

Conta hoje 17 noites de cartaz no Maria Vitoria, sempre com enchentes desde a sua estreia, a popularissima e consagrada revista dos novos, «Milho Rei», o maior exito deste ano, em Lisboa, com foros, mesmo, de um acontecimento até agora ainda não registado nos anais do teatro ligeiro. Revista estupenda de graça e de originalidade, «Milho Rei» tem ainda a realçá-a o seu grupo formoso de artistas de primeira plana—Maria das Neves, Mirita Casimiro, Maria Cristina, Luiza Durão e Deolinda de Sousa—ás quais é justo acrescentar tambem quatro noveis actrizes de merito, Maria Stuart, Suecia Gonçalves, Lina Duval e Elvira de Figueiredo.

"Café com leite", no Apolo

O Apolo que terminou ontem as representações de «Zé dos Pacatos», reabre já na proxima quinta feira para apresentar outra revista, «Café com Leite», original dos consagrados escritores portuenses Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, com musica dos maestros Raul Portela, Raul Ferrão e Bernardo Ferreira, posta em cena com cenarios de Baltazar Rodrigues e um guarda-roupa esplendido e de grande efeito.

A 4.ª semana da "Viuva Alegre"

Ha quatro semanas que «A Viuva Alegre» se está exibindo no S. Luiz com um exito verdadeiramente notavel, e que bate de longe os anteriormente registados, nestes ultimos anos, em telas portuguesas. Todas as noites, a casa se enche dum publico numeroso e entusiasta, que consagra a fita como o «clou» da temporada.

Mais nenhum cinema do país exibirá esta temporada o famoso filme de que o S. Luiz detem o exclusivo e que será reexibido, na proxima epoca, na sala que, actualmente, o apresenta.

"Como se faz um homem"

Continua em cena no teatro Nacional a admiravel comedia «Como se faz um homem», grande criação de Estevão Amarante e o maior sucesso da epoca. Por mais alguns dias poderá, pois, o publico admirar uma peça de belo sentido critico, na qual o interesse do seu entrecho se alia aos mais modernos processos de interpretação.

"Deus lhe pague"

Em ultimas representações, continua esgotando todas as noites as lotações do Gimnasio, a deliciosa comedia de doutrina social «Deus lhe pague» magistralmente desempenhada pelo grande actor brasileiro Procopio Ferreira.

"A dança dos milhões"

E' na proxima sexta feira que se estreia no Gimnasio a nova peça «A Dansa dos Milhões», imitação de René de Castro com Procopio Ferreira numa assombrosa criação comica.

Atrás do reposteiro

Vindos do Congresso das Sociedades de Autores, onde foram como delegados da colectividade portuguesa, regressaram ontem de Sevilha os escritores teatrais Felix Bermudes, Lino Ferreira e Luiz Galhardo (filho) e o delegado da sociedade brasileira Joracy Camargo.

—Com a maior intensidade, de dia e de noite, começaram hoje, no Avenida, os ensaios da revista «A Loja do Povo», de Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana e Xavier de Magalhães, que ainda este mês ali será estreada.

—A fim de se activarem os ensaios da peça «Os Fidalgos da Casa Mourisca», que esta semana se deve estrear, realizam-se hoje, no Politeama, os ultimos espectaculos da comedia «Viva o Amor!».

—Está a concluir-se a montagem, no Variedades, da revsta «Peixe Espada», que a vedeta Eva Stachino ali apresenta, em duas sessões, na proxima quinta-feira, reingressando amanhã neste teatro o actor comico Antonio Palma, que hoje termina a sua actuação no Politeama.

—Está já em poder de Rosa Mateus, director artistico do Trindade, toda a revista «O Rapa», cujos ensaios prosseguem activamente, para se segur no cartaz á actual «Bola de Neve».

—«O Primeiro de Janeiro», do Porto, anunciou a partida para Dax, com su esposa, do escritor portuense Arnaldo Leite, ainda convalescente de um forte ataque de reumatismo que o teve retido no leito algum tempo.

—E' prematuro tudo quanto se diga acêrca da ida ao Porto da companhia Procopio Ferreira, que ainda tem de estrear, esta epoca, no Gimnasio, a peça «A dansa dos milhões» e «O Bolo Rei».

—Um grupo de coristas, chefiado por um seu camarada, musico distinto, projecta realizar, no proximo verão, varios concertos corais fóra de Lisboa, especialmente por ocasião de festas regionais.

—Por motivo do seu aniversario natalicio, o empresario José Loureiro foi ontem muito felicitado, tendo recebido grande numero de cartas e telegramas de saudação.

—Fundou-se no Porto uma agencia fornecedora de filmes, representante de uma sociedade americana, dela fazendo parte um conhecido homem de teatro daquela cidade, dois gerentes de cinemas do Porto e um jornalista cinematografico.

—Na interpretação da peça «Os Fidalgos da Casa Mourisca», que esta semana se estreia no Politeama, entram apenas três actrizes, Maria Matos, Berta de Bivar e Maria Helena e os seguintes actores: José Alves da Cunha, Gil Ferreira, Joaquim de Oliveira, Penha Coutinho, José Gambôa, Mendonça de Carvalho e Artur Rodrigues.

—Deixaram recentemente de trabalhar em conjunto os artistas musicais Alex e Filip, os quais, durante largo tempo, constituiram a parelha de palhaços do mesmo nome. O «clown» Alex deliberou associar-se ao excentrico musical Porto, nosso compatriota, ficando constituida nova parelha de palhaços que trabalhará sob o nome artistico de «Alex e Porto».

—Fala-se na reposição, num dos nossos teatros, da celebre peça «Os dois garotos» ha anos interrompida nas suas representações, no Nacional, pelo falecimento do actor José Ricardo, que nela representa o papel de «O lesma».

—O Pavilhão Português inaugura hoje a epoca de verão por um notavel programa cinematografico.

Actualidades

Vão começar as filmagens do primeiro fonofilme de Kathe de Nagy, para a produção francesa.

Desde junho de 1927—quando embarcou em Paris, para a realização de «O navio de cristal», com o nosso compatriota Artur Duarte—que a graciosa artista vienense, inesquecivel interprete de «Ronny», «Eu de dia e tu de noite», «Um homem feliz», «A bela aventura», «Nos confins do mundo», etc., não mais deixou de trabalhar em estudios alemães.

Por que o teria abandonado?—Ignoramos. Contudo, não se nos dava de apostar que perdeu com a troca.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — A's 21 e 30 — TELEF. 27172 — **A VIUVA ALEGRE** — Realização de Lubitsch, musica de Franz Lehar, com Chevalier, Jeanette Macdonald, Danielle Parola, etc.

CONDES — A's 21 e 30 — TELEF. 2 2523 — **A NOTA DE MIL** — o filme das 46 vedetas 4 orquestras e 100 girls

ODEON — Telef. 2 6 83 — A's 21 e 15 — **O PRINCIPE JOÃO** com Pierre-Richard-Willm e Natalie Paley

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — **Manequins de Nova York** — uma cine-revista com Jimmy Durante, Cliff Edwards, Alice White, Alice Faye e 500 girls

PARIS — Tel. 2 8777 — Soirée ás 9 h. — **VIVA VILLA!** — **NOITE DE DUENDES**

CAPITOLIO — Bilhetes a 1$60 — Loucura Americana — Um amor que não morreu — O XII Portugal-Espanha

TERRASSE — Às 21 e 15 Telef. 2 0917 — Ouve o meu coração — A volta ao mundo em 80 minutos

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — Ouve o meu coração — Luta de morte

JARDIM CINEMA — ás 20 e 45 — A Dama das Camelias — Cavalgada da morte

ROYAL — ás 20 e 30 — Telef. 4 5032 — Capitão dos Cossacos — Não ha amor como o segundo — Variedades por Emila Candeias

BOLSA DE LISBOA

13 de maio
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934	1.147$00	1.146$00	1.148$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.077$00	1.078$00	—
» 4 1/2 0/0 1933	1.105$00	—	—
» 4 0/0 1933 ..	945$00	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Série..	1.560$00	1.555$00	—
» 3 0/0 2.ª » ..	—	—	—
» 3 0/0 3.ª » ..	1.580$00	1.580$00	1.582$00
Emp. 4 1/2 0/0 1912.....	—	—	2.180$00
» 6 1/2 0/0 1930-Cons	520$00	—	521$00
» 6 3/4 0/0 1930-Porto	514$50	514$50	515$00
» 6 0/0 1932.....	—	1.028$00	—
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	475$00	480$00
Lisboa & Açores, port..	380$00	578$00	—
Portugal, portador.....	1.060$00	1.060$00	—
Espirito Santo.....	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	680$00	720$00
Fidelidade.....	—	1.300$00	1.320$00
Mundial	200$00	199$00	205$00
Nacional	—	770$00	780$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	—	—	—
» » privilegiadas	—	—	—
Aguas de Lisboa, port..	—	—	—
Cerveja Estrela	—	252$00	265$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	27$00	27$00	27$20
Gaz e Electricidade.....	365$00	365$00	365$50
Navegação	—	—	—
Portugal e Colonias.....	80$20	80$10	80$30
Portuguesa de Pesca....	—	—	—
» de Tabacos.	396$00	395$00	396$00
Tabacos de Portugal....	350$00	350$00	355$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola.....	500$00	500$00	501$00
Busi — 1.ª Emissão	40$00	—	42$00
» — 2.ª »	—	—	40$00
Ilha do Principe	169$50	169$00	165$50
Obrigações			
C. P. 6 0/0	485$00	484$00	486$00
Prediais 6 0/0 — 1932 1.º	—	90$00	90$50
» 7 0/0.....	—	—	118$50
União Elect. Port. 7 1/2.	—	131$00	134$00
Busi 9 0/0.....	—	—	—

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 — Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres.....	110$00	110$10
Paris	1$48,4	1$48,6
Madrid	3$07,3	3$07,7
New-York	22$18,6	22$51,7
Zurich.....	7$27,5	7$28 5
Roma	1$84,5	1$84 7
Bruxelas.....	3$80,7	3$81,2
Amsterdão	15$25,6	15$27,7
Berlim	9$06,8	9$08
Praga.....	$94,3	$94,4
Rio de Janeiro.....	1$26	1$ 6,2
Libra ouro	—	—

«RUTHER»—Após alguns dias de aplicação restituirá a coloração primitiva aos cabelos grisalhos ou brancos, penetrando pelos **póros e fulículos estimula o crescimento do cabelo e fará aparecer cabelos novos.**

A' venda na **Farmacia Silva Carvalho**. 124, Rua dos Fanqueiros, 126.

GIMNASIO — Emp. Erico d'raga — Telefone 2 8801
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
HOJE, ás 9 3/4 — O exito sem precedentes
DEUS LHE PAGUE
3 actos de audaciosa concepção aplaudidos com delirio. Grande interpretação de PROCOPIO FERREIRA
Sexta feira, 17 - Primeira representação da peça em 3 actos
A DANSA DOS MILHÕES.

Teatro Nacional
HOJE — A's 21 e 30 — HOJE
Grandioso exito
A formidavel peça em 4 actos um monumento de graça, de espirito, de critica
COMO SE FAZ UM HOMEM
COM
Estevão Amarante
numa grande criação

LINHAGENS COMPLICADAS

Marquês de Pombal

Nas suas veias corria sangue brasileiro e florentino

Aqui está uma coisa que sabem, com certeza, todos os eruditos, mas que, possivelmente, ignora a maioria dos que o não são: a de que o nosso marquês de Pombal, além de sangue florentino, tinha nas veias sangue brasileiro, por ser bisneto duma indigena.

Destrincemos isto para conhecimento dessa maioria, e perdôem os eruditos, um pobre «aprendiz de reporter» meter foice em seara alheia, por conta dos mestres.

E digo que a maioria o não sabe, porque eu tambem até ha pouco pertencia ao numero dêsses ignorantes, tão afastado ando das altas cavalarias da complicadissima linhagem dos nossos maiores. Soube-o, por acaso quando ha dias, ao recrear o espirito com coisas brasileiras, deparei com a afirmação de que nas veias do portuguesissimo marquês havia sangue brasileiro.

E fui averiguar.

Como o leitor sabe, Sebastião José de Carvalho e Melo, 1º conde de Oeiras, 1.º marquês de Pombal, ministro celebre de el-rei D. José I, nasceu em Lisboa, a 13 de maio de 1699, faz agora 236 anos, se a aritmetica que me ensinaram ainda não foi modificada, e era filho do capitão de cavalaria e fidalgo da Real Casa, Manuel de Carvalho e Ataide, e de sua mulher D. Tereza Luiza de Mendonça e Melo, filha de João de Almeida e Melo, senhor dos morgados dos Olivais e de Souto de El-Rei.

Antes de ser capitão de cavalos, Manuel de Carvalho e Ataide, comendador da Ordem de Cristo, fôra tenente-capitão de mar e guerra, e nasceu tambem em Lisboa, em data não averiguada, ou que eu, pelo menos, ignoro, e comigo muita gente boa.

A mãi do marquês de Pombal, D. Tereza Luiza de Mendonça e Melo, era filha de João de Almada e Melo, comisario geral da cavalaria da Beira, e de D. Maria Luiza de Melo, que era filha de Francisco de Mendonça Furtado, alcaide-mór de Mourão, comendador de Mazagão, casado por sua vez com D. Maria de Melo, filha de D. Paulo de Moura e D. Brites de Melo, esta, sua prima co-irmã, filha de João Gomes de Melo e de D. Margarida de Albuquerque, irmã de D. Genebra Cavalcanti, e aquele neto de Maria do Espirito Santo do Arco Verde, india retinta, filha do celebre Arco Verde, chefe da tribu dos *Tabayaras*.

D. Paulo de Moura nasceu em Pernambuco, na cidade de Olinda, por onde andei já lá vão 14 anos e cuja visita recordo ainda hoje com saudades, e era filho de D. Filipe de Moura e de D. Genoveva Cavalcanti, descendente legitima dos Cavalcantis de Florença.

Aqui tem o leitor como nas veias do nosso marquês de Pombal corriam os sangues brasileiro e florentino da mais pura linhagem.

JOÃO PAULO FREIRE

"Foot-ball" perigoso

Continua em observação, no hospital de S. José, o guarda-redes do Carcavelinhos, Francisco Lopes, que em Coimbra foi atingido por um pontapé no ventre durante a final do Campeonato da II Liga.

Automoveis sem chaufeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

VIDA ARTISTICA

Uma pintora do Brasil

Durante anos, João de Barros andou a prégar no deserto, dizendo aos portugueses que deviam conhecer e amar o Brasil. Poucos o ouviam, apesar da sua eloquencia e da sua convicção. Mas lentamente, como o fio de agua que brota da terra dura ao fim duma profunda escavação, foi-se formando entre nós um grupo de curiosos e simpatisantes—meia duzia, se tanto, de brasileiristas.

A's vezes, os factos conseguem mais do que as palavras e do que a acção do pensamento, embora aos intelectuais custe a reconhecer isso. Foi, sem duvida, a prégação de João de Barros que preparou o terreno, mas foram as circunstancias que do fio de agua fizeram um manancial. Porque é já numeroso o publico português que se interessa pelas pessoas e coisas do Brasil artistico e mental.

Tivemos, em tempos, as visitas de estudo de João do Rio, tivemos a visita de cumprimentos do grande Olavo Bilac, tivemos as visitas oficiais de Afranio Peixoto e tivemos a rapida visita de um grande amigo malogrado: Elysio de Carvalho. Mas sofremos, tambem, outras visitas que desiludiram muita gente, que por elas ficava avaliando a intelectualidade e a arte brasileira.

Felizmente para nós, brasileiristas, um triste motivo trouxe a Portugal quasi tudo quanto de melhor havia na sociedade, na politica e, até, nas letras do Estado de S. Paulo. Um grande artifice do verso, Guilherme de Almeida, poude conquistar aqui numerosos admiradores, e poude levar de cá as gratas impressões que lhe inspiraram o seu belo livro «O meu Portugal».

Veio depois até nós uma grande poetisa: Cecilia Meirelles. Todos quantos a ouviram guardam, por certo, a sensação do maravilhoso encanto dos seus versos, a lembrança das suas interessantissimas conferencias e a recordação dos seus desenhos de «bahianas», tão cheios de ritmo. Chegou ainda não ha muito tempo a Lisboa, e já por completo a conquistou, um autentico, um grande comediante: Procopio Ferreira. Veio com ele um verdadeiro, um grande escritor de teatro: Joracy Camargo, cuja peça, «Deus lhe pague», ninguem desconhece entre nós. Desembarcaram depois, vindos sempre do mesmo grande país, dois grandes artistas do desenho: Noémia e Di Cavalcanti.

Dantes, o Tejo era para os brasileiros uma simples escala no caminho da Europa. Paris era o fito de todos os escritores e artistas do Brasil, que por aqui passavam com a indiferença dos turistas argentinos. Se desciam no cais de Alcantara era, apenas, para darem uma volta por Sintra e pelos Estoris, ou para tomarem o «sud-express». Os brasileiristas, coitados! ficavam ás vezes muito surpreendidos, lendo nos jornais que pelo Tejo tinha passado na vespera um escritor ilustre que eles gostariam de receber. Quantos, mesmo com relações em Lisboa, por aqui passaram sem avisar, indiferentes á nossa simpatia!

Mas a desvalorização da moeda brasileira, lamentavel por outros lados, trouxe este beneficio: os editores do Brasil começaram a mandar para cá os seus livros. Mandaram muita obra de fancaria e muita tradução feita apressadamente, mas tambem mandaram alguns livros de talento. E os portugueses puderam verificar aquilo que alguns andavam a dizer sem ser ouvidos: que o Brasil tem uma grande literatura e que, actualmente, possui uma notavel geração de poetas, de romancistas e de ensaistas. Nomes como os de Mario de Andrade, Jorge de Lima, José Lins do Rego, Jorge Amado, Gilberto Freire e Artur Ramos, para citar só os mais modernos, os mais novos e os mais brasileiros começaram a ser conhecidos e falados entre nós.

Por outro lado, a simpatia persistente de alguns portugueses, e o seu desejo de compreensão desapaixonada, abalaram a má-vontade ou a indiferença de certos brasileiros para com Portugal. Uma grande figura mental do Brasil, Paulo Prado, já na sua ultima viagem a Paris sentiu o desejo de aqui ficar algumas horas, para, de noite, poder evocar o passado historico diante das velhas casas da Lisboa antiga. Outros, como Paulo Prado, virão aqui, não só evocar o passado glorioso, mas, como ele, reconhecer que ainda somos vivos e que temos ainda um futuro.

Escritores havia já, no Brasil, nossos amigos, ou interessados pelas nossas coisas. Faltavam os artistas plasticos. E os dois primeiros vieram, como virá, um dia, o grande pintor Candido Portinari. O publico de Lisboa deve ter já verificado, pela exposição de Noémia, que o Brasil tambem na pintura possui uma nova geração notavel, e está na vanguarda, mesmo na primeira fila dos combatentes da «arte viva». Os oleos, as têmperas, as aguarelas, os desenhos da jovem artista podem escandalizar os que ainda não se habituaram a vêr com os olhos de hoje. Não podem, porém, deixar de impressionar, mesmo esses, pela sinceridade que revelam. Noémia, não desenha ou pinta assim, de facto, porque seja moda, mas porque vê assim e sente assim. Pode discutir-se o seu processo, não se pode discutir o seu talento, e, sobretudo, a sua alma—isso que faz a autenticidade da obra de arte.

Ha nos quadros de Noémia um misto de romantismo e de humorismo, de sentimentalidade e de ironia, que está muito no caracter dos brasileiros e, particularmente, no dos paulistas. E Noémia é uma paulista, embora apaixonada, como todos os paulistas, pelo Rio de Janeiro. E é bem o Rio popular e mestiço, o rio dos moros e dos suburbios, que nos mostra a sua exposição. Talvez seja preciso conhecer as ruas e a população carioca para gostar do sabor dos quadros de Noémia. Mas para esses, que poder evocador não têm os tipos e cenas que ela pinta ou desenha! Que nostalgia, que saudade gostosa da mais humana de todas as cidades!

OSORIO DE OLIVEIRA

SUFRAGIOS

Agostinho Ferreira

Comemorando o segundo aniversario do falecimento de Agostinho Ferreira, manda sua viuva D. Maria da Piedade Ferreira, rezar missa amanhã, pelas 10 horas, na igreja de S. Pedro em Alcantara.

RUTHER—deve sempre existir no seu toucador, repare bem e faça dele o seu confidente; pois ele restituir-lhe-á aos seus cabelos a sua coloração primitiva, combatente a **Caspa e a queda do seu precioso cabelo.**

A' venda na **Drogaria Açoreana, de Ferreira & Ferreira, L.da,** Rua da Prata, 99, 101.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1 —— (Ao Intendente) —— TELEF. 4 7063

Deseja V. Ex.ª impor a sua Toilette!
Complete-a com um original chapeu signé PEDROSA. Os unicos que marcam pela sua distinção
SALAO AUREO
246, Rua do Ouro, 248

INTERESSES LUSO-BRASILEIROS

A visita de Vitor Guedes

á Associação Comercial do Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, abril.—Acompanhado pelo presidente da Camara de Comercio e Industria do Rio de Janeiro, Vitorino Moreira, visitou ontem a Associação Comercial o sr. Vitor Guedes, que em missão oficial se encontra no Brasil para tratar do compilcado caso dos congelados portugueses. Visita, queremos crer, de cordialidade e sem objectivos práticos, porquanto nada se preparou para oficialmente entrar nesse caminho.

O presidente da A. C., sr. dr. José Salgado Scarpa, aludindo á visita do ilustre director-secretario da sua congenere de Lisboa, fez votos por que se entrasse o mais breve possivel num *modus vivendi* entre os dois países, de modo a facilitar tanto quanto possivel a expansão comercial e economica de reciprocas vantagens.

No momento que Portugal está, dia a dia, perdendo o mercado do Rio de Janeiro, se não do Brasil, por falta de protecção economica, forçoso nos é admitir que tais alusões só podem ser de cordialidade. De resto, os passos a dar para a resolução deste magno problema deveriam partir de instancias mais superiores, embora elas se activassem com a presença de um elemento oficial, membro da Camara Corporativa e que tem na sua longa prática de exportador para o Brasil razões para impor um *statu quo* que ponha cobro ao descalabro do comercio português para este país.

Teima-se em atribuir ao exportador de Portugal uma culpa que lhe não cabe. Que diriamos das falsificações dos principais artigos da nossa exportação? Que diriamos da maneira como o deixamos de aceitar pela questão-preço sem atender á qualidade? Como poderiamos compreender que se pretirem sardinhas especiais portuguesas que tão boas casas fabricam em Portugal, ás de outra procedencia, simplesmente porque estas são mais baratas? Como explicariamos a razão da insistencia com que se procura deminuir cada vez o preço do *vinho do Porto*, adquirindo para esses baixos preços simples *Reserva*, que, em abono da verdade, são apenas comuns vinhos licorosos?

Decididamente, de ambos os lados ha culpa; e o que se tornava urgente e inadiavel era que a politica economica entre os dois países se modificasse, se tornasse mais prática do que o simples tratado de comercio, que se baseia especialmente na errada politica da clausula da nação mais favorecida. Nada adianta este estado de principios quando ha interesses diferentes e quando eles afectam ou interessam aos diferentes países. Portugal tem no Brasil muitos produtos que podia adquirir com relativa facilidade e que muito iriam beneficiar o custo de vida, e não só de consumo, como de industria. A meu ver, e revendo o exemplo do recente tratado com os E. U. da A. do Norte, o que interessaria fazer, era um tratado de reciprocidade, em que Portugal abriria com taxas aduaneiras favorecidas, a porta a tantos produtos brasileiros em reciprocidade com outros tantos artigos portugueses que Portugal poderia conseguir que o Brasil fizesse a mesma coisa.

Se a verdadeira salvação do tratado de comercio estava na criação das zonas de porto franco, e que naquela altura, a serem feitas, resolveria o problema de cambiais, uma vez verificado que era inviavel tal resolução, só resta denunciar o acordo e perdermos de vez o mercado ou então conseguir a reciprocidade

CRUZ FERREIRA

Vitimas de desastres

Numa obra da rua da Junqueira, uma pedra de grandes dimensões colheu o encarrado José Vieira de Sousa Coelho Torres, de 56 anos, residente na avenida Marquês de Tomar, 25, 2.º, e o pedreiro Matias Baptista, de 51 anos, morador na calçada do Mirante, 12.

O primeiro sofreu o esmagamento de ambas as pernas, e o segundo varias contusões pelo corpo.

Ambos ficaram internados no hospital de S. José, encontrando-se o primeiro em estado grave.

O desastre do Estoril

Faleceu hoje, no hospital de S. José, Hermenegildo Lopes Soares, que ontem, em S. João do Estoril, foi vitima dum desastre de automovel, conforme os nossos colegas da manhã largamente noticiaram.

O outro ferido, de nome Manuel Fernandes Vigas, continua no mesmo hospitall, em estado grave.

Barbosa & Costa L.da

Tem em exposição bonitas mobilias de escriptorio que vende a **preços de concorrencia.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **2 3562**

A Cidade

Mobiliário e Decorações
MAURICIO
Elegancia, rôsto e primorosa execução
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telef 28229

Chegou hoje a Lisboa

o catedratico espanhol

D. Americo Castro

Vindo de Madrid, chegou esta tarde a Lisboa o catedratico da Universidade Central de Espanha, D. Americo Castro, que nos Altos Estudos da Academia das Ciencias realiza amanhã a sua primeira lição acêrca do «Sentido humanista e hispanico em Lope de Vega». O eminente filologo era esperado na estação do Rossio pelo ministro Conselheiro da Embaixada de Espanha, D. Francisco Ramirez Montesinos, e pelo director e professor do Instituto Espanhol de Lisboa.

Viam-se tambem na «gare», entre muitos portugueses, os srs. dr. Julio Dantas, Fidelino de Figueiredo e Queiroz Velosc.

O sr. D. Americo Castro, antigo ministro da Espanha em Berlim, nasceu no Brasil em 1885, vindo para Lisboa com 5 anos de idade. Esteve gravemente doente em Lisboa, tendo seguido depois para Espanha, onde se conservou durante muitos anos, mantendo sempre um grande entusiasmo pelas coisas portuguesas.

O ilustre professor fala muito bem a nossa lingua, conhecendo o português medieval e os nossos dialectos, como o mirandês. E a ele se deve a criação da cadeira de português na Universidade de Madrid.

Quando da Exposição do livro português em Madrid, veio a Lisboa, acompanhado pelos catedraticos srs. Lasso de la Vega e Sangroniz, convidar Portugal para aquela homenagem á nossa lingua e aos nossos escritores.

Tem, depois disso, vindo varias vezes a Portugal, em visitas de inspecção aos institutos de Ensino Espanhol, de que é chefe supremo.

D. Americo Castro tem escrito diversos artigos e ensaios sobre a literatura portuguesa, e prepara um livro português.

As lições de D. Americo Castro realizar-se-ão á tarde, e a entrada será publica.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares completos de 15 e 18 Escudos

O JUBILEU DE JORGE V

LONDRES, 13.—Os soberanos foram esta manhã alvo de grandes manifestações da parte da população quando atravessaram as ruas de Londres em direcção á nova Escola Medica de Hammersmith, que foram inaugurar.—(Havas).

LONDRES, 13.—A fim de tomarem parte nas festas que se realizam em Londres, actualmente, devem chegar depois de amanhã ao Tamisa 22 unidades da marinha de guerra britanica.—(Havas).

A Loucura Americana

Um filme que avassalou o mundo

No Capitolio, o cinema dos grandes programas, estreia-se hoje o filme que suplanta todos os «clous» da epoca: «Loucura Americana», obra prima de interesse irresistivel e vibrante sentido cinematografico. Um filme serio, emocionante e arrojado que não é um «bluff». Assunto novo baseado em drama de amor. Primoroso desempenho de Walter Huston, Constance Cumings e outros artistas de elevada categoria. No programa figura tambem a encantadora comedia «Um amor que não morreu», com Norma Shearer e Fredric March e o documentario de palpitante interesse «O XII Portugal-Espanha» disputado ha dias no Lumiar. Amanhã, programa novo. Bilhetes para o terraço e salão desde 1$60.

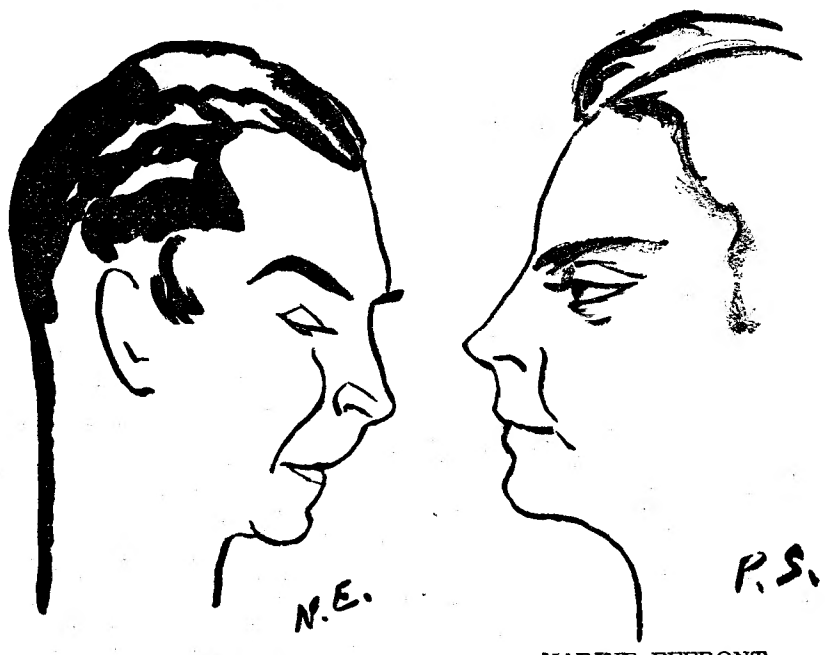
"Defendei a saude de vossos filhos evitando o calçado de borracha"

VIDA ARTISTICA

Uma escultora belga e um pintor romeno

vão expôr os seus trabalhos

na Sociedade Nacional de Belas Artes



PAUL SCORTESCO
visto por Nardine Effront

NADINE EFFRONT
visto por Paul Scortesco

Na Sociedade Nacional de Belas Artes inaugura-se no proximo dia 18, sob o patrocinio das legações da Belgica e da Romenia, uma exposição de trabalhos de dois artistas estrangeiros: a escultora belga Nadine Effront e o pintor romeno Paul Scortesco. A escultora é filha do grande quimico belga Jean Effront, socio correspondente da nossa Academia das Ciencias e membro de varias Academias estrangeiras. Estudou com o grande Charles Samuel e tem exposto com invulgar exito, em Bruxelas e noutras cidades belgas, esculturas admiraveis especialmente de animais, muito do agrado da rainha Isabel, que pela escultora tem grande admiração. Medalhada varias vezes, Nadine Effront, é já um positivo valor da escultura belga e expõe no estrangeiro pela primeira vez.

O pintor Paul Scortesco, nasceu em Sassy e, antes da guerra foi discipulo dilecto de J. P. Laurens, na Escola de Belas Artes de Paris expondo no Salão de Outono, na Sociedade de Belas Artes e nos Independentes, e sendo em 1930, convidado para o salão das Tulherias.

A critica francesa chamou-lhe «o pintor do sol». Expôs depois em varias galerias de Paris e do estrangeiro: Bucarest, Bruxelas, Viena, Atenas etc.

Os «nus», de Scortesco obtiveram, no Salão de Paris de 1934, a consagração de criticos como Mauclair, Vauxcelles, Escholier, etc.

Vieram ambos a Portugal atraidos pelos assuntos portugueses pintados por F. Smith, e estão encantados. Chegaram ha quatro meses, mas têm trabalhado em silencio, e na sua proxima exposição veremos já os quadros e esculturas que aqui fizeram.

Impressões de Nadine Effront e de Paul Scortesco, falando este com exaltação romena e limitando-se a escultora belga a confirmar, com gentil timidez e discreta simpatia:

—Passando de Espanha para Portugal verifica-se que entre um e outro país ha uma distancia identica á que vai do classicismo ao romantismo. Espanha é grandiosa, sobrehumana; Portugal é todo harmonia e doçura. Espanha é um país para desenhadores, rico nos contrastes de luz e sombra. Portugal é o paraizo dos pintores, pela infinita variedade de tons subtis. A arte pictural é tão expontanea em Portugal que as proprias casas, pequeninas obras do povo, são autenticos quadros.

E o povo português tem tal sentido criador que até se liberta da ancestralidade arquitectonica. Assim, no Algarve, e especialmente em Olhão, toma cunho proprio a arquitectura arabe, valorizada com as chaminés caprichosas, diferente de todo o arabe de Marrocos.

Nadine, confirma; e Paul Scortesco continua:

—E o grau da civilização portuguesa é mais perfeito de todos os conhecidos, melhor que a civilização intelectual e material, porque é a civilização pelo coração.

Decidimos obrigar Nadine Effront a falar, e preguntamos-lhe pelas esculturas que já realizou em Portugal e vai expôr na Sociedade de Bela Artes.

—Em Faro realizei uma figura de mulher do povo, que intitulei «Maternidade» e em Lisboa um grupo de cantadores e guitarristas, a que chamei «O Fado». Vou tentar reproduzir ainda outros tipos portugueses que me impressionaram, como as varinas, tão airosas.

E mais não disse a escultora Nadine Effront que com o pintor Paul Scortesco vai expôr na Sociedade Nacional de Belas Artes, no proximo dia 18 do corrente, e apenas durante dez dias.

No SÃO LUIZ: 4.ª SEMANA do maior êxito da temporada

A VIUVA ALEGRE

Os jogadores de "football"

foram recebidos no Porto com uma verdadeira apoteose

PORTO, 13.—(Pelo telefone).—A noticia do dia no Porto é a chegada dos jogadores de «football». A massa desportiva nortenha prestou significativa homenagem ao grupo de honra do F. C. P., vencedor da I Liga.

Muito antes da hora da chegada do rapido, já a vasta praça Almeida Garrett estava repleta de povo. A Policia organizou um bom serviço que permitiu o transito de carros. A' chegada do comboio, porém, era tal a avalanche de povo, que o transito esteve impedido durante cêrca de uma hora.

O entusiasmo do povo, ao avistar os primeiros jogadores que atravessaram a «gare» aos ombros dos seus admiradores, não tem descrição possivel. As sereias dos taxis atroaram o ar com um barulho ensurdecedor; uma banda de musica que seguia atrás do auto-carro onde iam os jogadores quasi se não ouvia, tal o ruido das aclamações.

Na Associação de Football realizou-se uma sessão de boas vindas. Ao aparecerem os jogadores á varanda do edificio, o entusiasmo tocou as raias do delirio. Milhares de pessoas gritavam e agitavam bandeiras numa verdadeira apoteose. O nosso camarada Emilio Viterbo proferiu breves palavras de saudação ao povo do Porto.

A multidão não cessava, entretanto, de aplaudir os jogadores que, com muita dificuldade, tomaram de novo lugar no auto-carro que os conduziu á séde do seu clube.

A Waldemar, capitão da «équipe», foram entregues nas estações do percurso ramos de flores que ele, ao chegar ao Porto, lançou sobre a multidão.

"BOXING"

Com o pedido de publicação recebemos a seguinte carta:

«*Sr. redactor desportivo do* Diario de Lisboa.—Absolutamente convencidos do valor de Horacio Velha—convicção que vem do esplendido «récord» conquistado por Horacio no Brasil e America—vêm os abaixos assinados declarar que estão dispostos a colaborar na «definição» do valor de Horacio Velha, desde que este aceda a combater qualquer dos nomes 1.as series que Antonio Soares sugeriu. Como este desportista se desinteressou do assunto, propomo-nos trazer qualquer destes homens, a começar em Drouhin, que era dos que figuravam á cabeça da lista por Antonio Soares apontada.

Este nosso desejo justifica-se, porquanto, convencidos que Horacio Velha é um valor, temos a obrigação moral de auxiliar um português que tem aspirações e que tem sido vitima do excesso de confiança dos organizadores e da «chantage» de outros que querem passar por santos...

Outra razão que nos anima: Horacio nunca renegou a sua terra. Nenhum jornal português na America ou no Brasil sustentou campanha contra ele. Pelo contrario, nêste momento, todos se agitam para consagrar Horacio e o atrair de novo ás Americas. Se Horacio o desejar, conte connosco.

Pela publicação desta, confessamo-nos muito gratos e desejamos

Saude e Sport

(aa) *José M. Luiz Simões*, director do Gimnasio Club Português.
João Madeira Mega, antigo tesoureiro e secretario geral da Federação P. Box, da A. Basket de Lisboa e Belenenses.
Fernando Pons Queiroz, secção de luta e «rugby» do Gimnasio Club Português.
José Dias Pereira, jornalista ex-director do Sporting Club Portugal e actual presidente da A. B. de Lisboa.
Basilio de Oliveira, antigo «boxeur» e director da Federação Portuguesa de Box.
Manuel Casqueiro Hederer, antigo dirigente desportivo e vice-presidente da Federação Portuguesa de Box.

O DIVAN-CAMA C¡MOLAS

E' o movel ideal para a nossa instalação no campo ou na praia. Uma visita ao salão da Fabrica

Rua José Antonio Serrano, 3
(a Rua da Palma)

A Cidade

Aos chauffeurs

Quereis ajudar os vossos colegas?
Meter gozolina na Bomba da Vacuum em Algés.

UMA BURLA DE 3.000 CONTOS

praticado ha anos

e que só agora se descobriu

Os agentes Delgado e Cunha ha meses que andam procedendo a investigações para esclarecer um caso de burla de 3.000 contos, da qual foi vitima a extinta firma Quintino da Silva, L.da, que teve a sua séde no largo do Corpo Santo. Da burla resultou o suicidio dum dos socios da referida firma. O caso passou-se ha 12 anos e só ha pouco tempo é que alguns dos socios não tendo maneira de estabelecer qualquer entendimento com as pessoas que se apoderaram de varias importancias é que recorreram á Policia.

Foi apreendida muita correspondencia, bem como livros de escrituração.

Ha dias foram presos dois individuos que receberam pequenas importancias para encobrir a burla. Depois o sr. dr. Vieira de Castro mandou-os pôr em liberdade visto eles não poderem ser presos como encobridores, quando não se conheciam os autores.

Os agentes investigadores conseguiram reunir depois no processo, que é muito volumoso, elementos para a prisão dos arguidos, o que levou o sr. dr. Alves Monteiro a ordenar a prisão dos arguidos, srs. dr. Claudio Olimpio e Artur Miranda Pombo, assim como a de Joaquim dos Santos Ribeiro e Izidoro Santos que já estiveram detidos como encobridores.

Ontem, quando os agentes iam proceder á captura dos arguidos, verificaram que eles se haviam ausentado do país, saindo para Espanha.

A Policia portuguesa vai pedir á espanhola a captura dos quatro foragidos.

Um desfalque importante

na casa C. Santos, L.da

Ha cerca de dois meses, a firma C. Santos, Limitada, com séde na rua do Crucifixo, deu por varias irregularidades na escrita. No exame sumario a que procedera, verificara-se a responsabilidade do caixa José Parente, que ao vêr-se descoberto pôs termo á existencia.

Num exame mais rigoroso, veio a verificar-se que o desfalque ascendia, pelo menos, a 700 contos e que vinha sendo praticado ha mais de oito anos. Supõe-se que o referido desfalque se eleve ainda a mais, visto o ajudante de guarda-livros daquela firma tambem se encontrar envolvido no caso, segundo se verificou pelo exame feito á escrita. O referido ajudante de guarda-livros ao vêr-se descoberto, não tendo meio de reparar a sua falta, suicidou-se tambem no sabado passado.

Os agentes Carlos Valente e Antunes aguardam que seja concluido o exame para proceder a novas investigações.

Crime de morte em Famalicão

FAMALICÃO, 13. — (Pelo telefone. — Ontem á noite Luiz Malheiro de Sá, de 20 anos, assassinou com um tiro no peito o caseiro Joaquim Cabral, de 53 anos, do lugar de Carreiros, freguesia de Lourb.

O agressor estava emboscado num sitio de serto, a fim de fazer uma espera a um individuo com quem queria ajustar contas em virtude duma rixa antiga.

O Malheiro, ao avistar o Joaquim Cabral, mandou-o fazer alto, na suposição de que se tratava da pessoa por ele aguardada. Como o caseiro não obedecesse disparou a pistola. O Cabral foi de rastos até a sua residencia, expirando no momento de chegar a porta da sua casa. O assassino pôs-se em fuga.

O desaparecimento duma joia

num cabeleireiro da Baixa

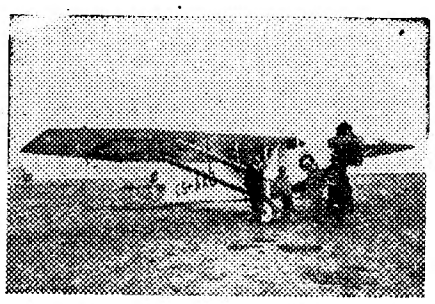
Deve ser amanhã interrogada a francesa Marie Touron Leon Genon, que se encontra presa por suspeita de ter furtado uma «barrette» no valor de 140 libras a uma senhora portugueesa, residente no Estoril.

A Policia aguarda o resultado dumas investigações, a que liga grande importancia, para depois interrogar a presa, contra a qual, por enquanto, não existem indicios suficientes de culpabilidade.

A PEREGRINAÇAO A FATIMA

O espectaculo da multidão

visto do ar, a bordo do «Aguia Branca»



Voamos hoje sobre Fatima. Levou-nos o «Aguia Branca», aparelho macio e leve como uma pluma, que o engenheiro Alberto Pessoa guia com um admiravel dominio de comando. O vôo plano, simples, de verdadeiro turismo, durou cerca duma hora através dum ceu esplendido, um tudo nada brumoso, mas sem descargas de vento, nem países brancos e gelados de nuvens. Ao meio dia, o «Aguia Branca», depois duma teima ligeira de motor, elevava-se de Alverca, entre gritos de boa-viagem dos mecanicos.

Já, no azul do ceu, demandando o santuario de Fatima, voava, num sulco brilhante, de espiral, o aparelho de Pequito Rebelo. Seguimos outra rota, marginando de alto o Tejo, barrento, vitreo, alagando os nateiros, Nilo em miniatura, com as suas piramides truncadas tamarinas, não do granito eterno, que desafie os seculos, mas de sal, prata fosca, que o sol derrete, num beijo voraz de calor.

Alberto Pessoa, elegante, enluvado, com um cravo vermelho, sangrando em oferenda a Nossa Senhora do Ar, vai bem disposto, consultando amiude a carta. Mas ele conhece bem o caminho. O «Aguia Branca», docil no comando, avança envolto na fanfarra heroica do motor. Desentranha-se em velocidades. Lá em baixo a terra agora é unida e calva.

A vegetação desaparece, ou, rala esfomeada, mal recobre os montes escalvados, dum cinzento de ardozia, onde não ha filete de agua. Logo a paisagem muda.

Grandes rebanhos de pinheiros, em passo de exercito, sobem as montanhas. Ha oceanos de florestas, com atalaias postadas perto do Atlantico. Estamos agora, na Batalha, filigrana de pedra, com as suas agulhas e ornatos, que não parece uma catedral, mas um altar abandonado nesta terra sagrada. Vemos o planalto de Aljubarrota, onde Nuno Alvares, colocou as suas tropas, como em Azincourt, alterando por completo as traças de guerra.

A paisagem agora parece um mar morto. Ao fundo uma sinfonia de montanhas azues, desesperadamente longe. Cinzentos, ocres, estratificações e a nu ossadas de penhascos. Algumas casas pobres, ladeando pequenos caminhos. Fitas brancas de corregos. Leiras do tamanho de lenços. A atmosfera parece mais serena, estendendo-se num silencio enorme.

Fatima, surge, á esquerda. E' o centro de gravidade deste pequeno universo. Os primeiros planos são confusos. Um sol embaciado, perde-se no ceu. O avião agora, em circulos de aguia, como o seu nome simbolico, aproxima-se do Santuario. Já se vê a catedral, incompleta, de marmore branco, numa singular geometria.

Milhares de automoveis e de camionetas, como brinquedos de criança, pejam as estradas. Mais perto agora. Então, sim, vê-se nitidamente o espectaculo da multidão. Daquela cratera de fé sobe até nós, como um perfume de incenso, o vozear das orações. O aeroplano passa numa rajada, e volta, depois dum circulo largo, planando, baixando. Uma massa dum negro fechado, uniforme, sem rostos, ajoelha em terra. Não se vêem panoramas, mas uma mancha total, que adere a todas as concavidades, limitada pela cêrca colossal do Santuario. Então, Alberto Pessoa, lança a sua oferenda. Uma nuvem de flores cai sobre a multidão, enquanto o aparelho branco, como o Paracleto, parece voar agora mais alto, trespassando o ceu. Um rugido de colera estremece o motor. O piloto obriga-o, instantaneamente a uma vertical. Sob nós, distingue-se a fonte monumental, redonda e polida como uma estrela. E' a volta, nitidamente, uma coluna de estandartes. E' a procissão, quando a Virgem sai do seu telheiro e dá volta ao recinto. Bruscamente, então, aquela mole humana, negra, compacta, ergue-se, numa ressurreição de alegria e de fé. Cobre-se de lenços brancos, milhares de asas, que palpitam lá em baixo, sem se desprenderem. E' o adeus á Virgem.

Vê-se, cá de cima, por onde ela passa. Uma avalanche negra, oceano de milhares de vagas, faz estremecer o seu andor, como se fosse uma prôa sagrada, de travez na tormenta. E' o delirio! O fervor piedoso atrôa num eco cavo e prolongado, o hemisferio azul. A escadaria da catedral nova está deserta. Mas á roda, em baixo, muralhas humanas erguem-se, deixando apenas uma clareira de saibro vermelho, onde a esta hora os doentes, os aleijados, os paraliticos, esperam como Lazaro ressurgir das suas gangrenas e das suas dôres. Sente-se a explosão da fé, o rio imenso de misericordia que esse povo inscreve na humildade da terra.

Caem mais flores, que se espalham pelo ar numa chuva colorida de petalas.

O «Aguia Branca» descreve um vôo de adeus sobre Fátima, e mais leve agora, com a prôa doirada de sol, regressa da sua gentil e comovente mensagem.

Começa hoje no TIVOLI
a SETIMA SEMANA de
AS PUPILAS DO SR. REITOR
O melhor filme português de todos os tempos!

Carlos Malheiro Dias

O seu estado de saude não é tão alarmante como se disse

Noticias recentes chegadas do Brasil diziam ser alarmante o estado de saude do grande escritor Carlos Malheiro Dias, com o qual se passaram as peripecias dramaticas que o «Diario de Lisboa» relatou ha dias.

Felizmente, essas noticias não se confirmam. Carlos Malheiro Dias continua internado no Hospital dos Estrangeiros, mas o seu estado de saude pode considerar-se satisfatorio e está em vias de franca convalescença.

Um redactor do «Diario de Noticias», do Rio de Janeiro, conseguiu visitá-lo no hospital e falar-lhe, por intermedio do enteado e medico assistente de Malheiro Dias, o dr. J. da Gama Machado.

Carlos Malheiro Dias falou com o jornalista durante alguns minutos, não apresentando o menor sintoma de perturbação mental, como chegou a afirmar-se.

Os sinais da hemiplegia de que fôra atacado são cada vez mais apagados, acentuando-se a deminuição do desvio facial e sendo cada vez menor o sulco naso-geniano do lado direito.

Os movimentos dos membros, que se achavam paralisados dum dos lados do corpo, voltaram completamente. O jornalista acentua que, ao apertar-lhe a mão, Malheiro Dias fez o gesto com grande efusão de simpatia, usando os dois braços e cumprimentando-o com ambas as mãos, o que não lhe acarretou a menor dificuldade de movimentos.

E' sabido que um hemiplegico é incapaz de articular perfeitamente as palavras, e, no entanto, Malheiro Dias fala correntemente e sem a menor dificuldade, não alterando nem a pronuncia nem o sentido das palavras. Os seus pensamentos são perfeitamente coordenados, não deixando adivinhar a menor perturbação mental.

Malheiro Dias encontra-se, portanto, em franca tendencia para uma cura rapida e completa, desmentindo-se correram acêrca do seu estaro de saude deste modo os boatos alarmantes que de.

O automovel ensanguentado

encontrado em Moscavide

Já estão presos os individuos que no dia 7 do corrente furtaram, da porta dum café da Baixa, o automovel do engenheiro sr. João Guiúca, abandonando-o depois em Moscavide.

O primeiro a ser capturado foi Francisco Rodrigues, residente na Cova da Piedade. E o segundo, tambem chamado Francisco, apresentou-se hoje no Torel, declarando que ele e o seu companheiro estavam embriagados, tendo-se metido no automovel por brincadeira.

O Pavilhão Português Inaugura hoje a epoca de verão

A noticia de sensação de hoje é, sem duvida, a da inauguração da epoca de verão no Pavilhão Português.

Toda a Lisboa elegante vai rejubilar, pois o Pavilhão é ainda o unico recinto que oferece um ambiente de bem esta inigualavel.

Flores por todos os lados, boa frequencia, delicadeza de pessoal e soberba organização de programas, eis os requisitos especiais do Pavilhão Português.

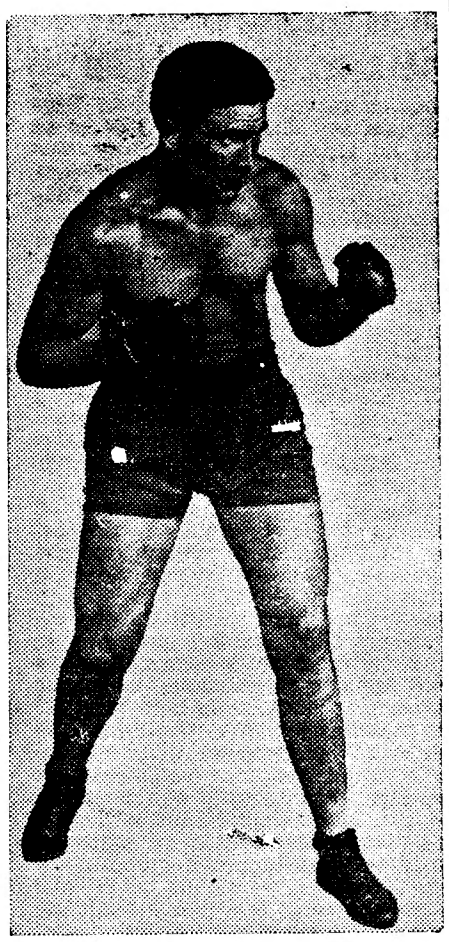
Para a presente epoca escolheu já a empresa uma notavel colecção de filmes dos ultimos sucessos. Assim, hoje faz exibir a engraçadissima comedia «O Casamento do sr. Director», desempenhada por três gloriosos artistas: Marie Glory, Jean Murat e Armand Bernard; e o emocionante drama «Piratas», com Constance Cumings e Charles Bickford. Amanhã, programa novo com os filmes: «Dédé & C.ª» e «A mulher de quem se fala».

Apesar de tudo, os bilhetes para o Pavilhão continuam ao preço de 1$60, e dão direito á entrada livre no Parque Mayer.

"BOX"

A estreia de Antonio Rodrigues

Lisboa desportiva agita-se e entusiasma-se ante a proximidade da estreia do forte pugilista português Antonio Rodrigues, que se efectua na proxima quinta feira á noite no Campo Pequeno. Antonio Rodrigues que tem feito toda a sua carreira no Brasil, en-



contrará o «challenger» oficial ao titulo de campeão de Espanha dos meios pesados, Cañoto, que conta no seu «récord» uma vitoria por K. O. sobre Pinto Valongo. Nesta mesma grande reunião Alberto Barbosa combaterá com De Cêa, Cecilio Moreira com Amoêdo, Ted Veneziano com Guillermo Ruiz e Viriato Monteiro com Argentino.

São cinco combates de grande valor, todos eles arbitrados pelo sr. Borges de Castro, o mais competente juiz português. Dada a vastidão da praça do Campo Pequeno a empresa pôde organizar uma tabela de preços populares.

A onda da sorte aproxima-se de novo da feliz

CASA CONDEIXA

Na lotaria de sabado vendeu o

3.º PREMIO no 5712 ... 10.000$00

bilhete vendido inteiro a um dos seus estimaveis clientes.

Além deste premio, vendeu muitos outros de menor valor.

Para as lotarias de 18 e 25 do corrente, premio maior

400.000$00

tem á venda

Bilhetes a	**170$00**
Decimos »	**17$00**
Cautelas »	**8$50**

e para a

Grande Lotaria de Santo Antonio a 15 de Junho

3.000.000$00

V. Ex.as encontram a escolha, nesta **afortunada casa**, grande sortimento de

Bilhetes a	**800$00**
Meios »	**400$00**
Quartos »	**200$00**
Decimos »	**80$00**
Vigesimos a	**40$00**
(Preços da Santa Casa)	
Cautelas a	**21$00**

Pelo correio mais 1 escudo

PEDIDOS A

João Condeixa

217—Rua do Arco Bandeira—217

(proximo ao Rossio)

TELEF. 2 6480

TAUROMAQUIA

Os Charros (Mexico) e a nova «troupet» comica «Charlot, D. Paco e o Anão»

No domingo, no Campo Pequeno, ha um espectaculo interessante e de grande atracção, marcado por duas estreias sensacionais: a da «troupe» de Charros hoje considerada a melhor em todo o Mexico, que é dirigida por Paco Aparicio e que nunca veio a Lisboa e a da nova «troupe» de toureiros comicos «Charlot, D. Paco e seu Anão» da qual faz parte um autentico anão, muito popular em Lisboa. A «troupe» mexicana traz sete dextros laçadores e montadores de touros e cavalos indomados, dispondo ao mesmo tempo de seis cavalos magnificos para os seus trabalhos caracteristicos.

Tarde de alegria e risota com os comicos tarde de assombro com a reprodução das mais emocionantes faenas dos pampas mexicanos.

«Toiros de morte»

O sr. D. Bernardo da Costa (Mesquitela) publicou, em elegante volume, o seu relatorio acêrca da realização de corridas de toiros de morte em Portugal, aprovado pela comissão nomeada pela portaria de 6 de maio de 1933, nos termos do art.º 1.º,, do decreto-lei n.º 22.482.

Apreciando o caso no seu aspecto artistico, economico, social e educativo, e usando da melhor linguagem, de perfeita erudição e dos mais inteligentes e convincentes argumentos, produziu o sr. D. Bernardo da Costa mais um livro que todos os «aficionados» devem lêr.

José Pedro do Carmo

O antigo critico tauromaquico sr. José Pedro do Carmo realiza no proximo dia 27 pela Emissora Nacional, uma palestra com o titulo «Barbaros e sanguinarios, não!» a qual é esperada com grande interesse pelos «aficionados».

Feira anual em Moura

A C. P. organiza um serviço especial com bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos, por ocasião da feira anual em Moura—que se realiza de 18 a 20 de maio. Os bilhetes são validos para a ida de 16 a 20 e para a volta até 21.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria José de Almeida Corrêa de Sá, D. Sofia Adelaide de Travassos Valdez Sarmento de Vasconcelos, D. Maria das Dores Meireles Leite e Vasconcelos, D. Maria Candida Leite de Castro, D. Izabel Pinheiro de Melo Espirito Santo Silva, D. Francisca Valdez de Moura de Mendonça Pessanha, D. Maria José Pereira de Aragão e Costa, D. Maria da Graça Lucena Vilhegas, e D. Alda Serrenho.

Faz hoje anos a sr.a D. Gertrudes de Azevedo Rua.

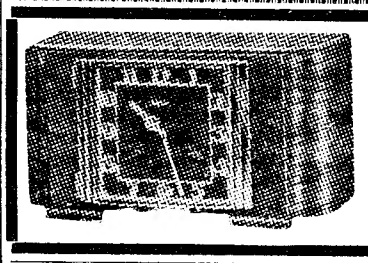
No Odeon

Assistencia elegante ás exibições do actual programa neste elegante «cine» da rua dos Condes:

Viscondessa de Asseca (D. Luiza), viscondessa de Almeida Garrett, D. Berta Ortigão Ramos, D. Alice Ferreira Pinto Basto, D. Sara Burnay Paiva de Andrada e filhas, D. Piedade Valdez Briffa, D. Angelina Carvajal Teles da Silva, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco e filha, D. Mary de Brito Keil, D. Maria Izabel de Sousa Rego de Campos Henriques e filha, D. Maria Luiza Ribeiro da Silva Infante da Camara, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Maria Luiza Diogo da Silva Teixeira, D. Olga Ferreira Pinto de Leucastre, D. Vera Ferreira Pinto Ribeiro da Cunha, D. Berta James Esteves da Fonseca, D. Laura Machado Vieira, D. Amelia Procença Amaral Fortes, D. Guilhermina Marinho da Cruz e filha, D. Maria Amelia Amaral Fortes Queriol, D. Carolina Teixeira Pereira, D. Arcelina Moreira Vitor dos Santos, D. Izabel Amaral Fortes Santiago, D. Izabel Roque de Pinho Pinto Basto, D. Maria Roque de Pinho Barreto, D. Leopoldina Moreira Rato Bacelar, D. Maria Candida Cardoso Morais Pereira, D. Zina Pombo da Ponte e Sousa, D. Elisa Sousa Machado Moreira dos Santos e filha, senhora de Jaime Costa e filha, D. Maria Natalia Diogo da Silva dos Reis Torgal, D. Emilia Brederode Smith, D. Maria Teresa Ortigão Ramos Jorge, D. Gracinda de Castro Araujo, viscondessa do Tojal, etc., etc.

RUTHER.—Tonico biologico para o cabelo, que restitui a sua coloração primitiva sem dar nas vistas, elimina a **Caspa** e evita a queda do cabelo.

A' venda na **Farmacia Teixeira Lopes** 154, Rua do Ouro, 156.



Não deixe de admirar a nova colecção de relogios para parede e meca que o

TORROAES recebeu.

MODELOS PROPRIOS PARA AS MOBILIAS MODERNAS

119 — R. PRATA — 123

Telef. 2 4210

A dor envelhece

Ninguem gosta de aparentar idade superior à que tem; pelo contrário, alegramo-nos quando nos supõem mais jóvens. Ora, infelismente, a dôr faz-nos parecer mais velhos. Tenhamos, pois, juizo, tomando um ou dois comprimidos de CAFIASPIRINA quando tivermos alguma dôr. CAFIASPIRINA tira rapidamente a dôr mais rebelde e restitúi-nos um completo bem-estar e a alegria de viver.

BAYER

Cafiaspirina

O PRODUTO DE CONFIANÇA

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para as classes pobres**

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2740

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h.
Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinario—11 h.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—15 h.
Dr. Carlos Salazar de Sousa — Doenças das crianças — 14 h.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—14 h.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—14 h.
Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis—14 h.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração e pulmões—14 h.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—15 h.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—12 ás 14 h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—16 h.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—11 h.
Prof. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—18 h
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Reaviva a beleza das côres da pintura!

Conserve ao seu automóvel a aparência resplandecente dum carro novo, com o N.º 7 Duco Polish.

A operação é simples e fácil. Este polimento de composição cientifica faz saír toda a poeira e sujidade. Conserva a pintura, limpa-a e dá-lhe brilho. Dá ao seu carro maior realce. Reaviva, como por encanto, o belo colorido da carrossaria e dos guarda-lamas. Não contem ácidos corrosivos. É duradouro, eficaz e económico.

BETHENCOURT BROS LTD.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA

SORIA LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216—PORTO

SORTES GRANDES

só a casa COSTA L.DA as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

Manoel Correia Neves

FALECEU

Americo Castanheira Correia Neves, Mario Correia Neves e João Correia Neves, participam aos amigos e pessoas de suas relações que foi Deus servido chamar á sua divina presença seu pai e irmão, Manoel Correia Neves, e que o funeral se realiza no dia 14, pelas 16 horas, do Hospital de S. José para o cemiterio Oriental (Alto de S. João).

Escrita á Maquina
Habilitação perfeita. Pratica em diferentes tipos de maquina. Sala separada para senhoras. Lições de dia. Lições de noute (das 9 as 11 1|2 da noute).
Escola Comercial Portugueza
por correspondencia
R. do Arsenal, 54-3.º — **Lisboa**

ESTRANGEIRO

KAUFMANN
Pédicuro-Especialista
Diplomado pelas escolas inglesas.
Calos — Unhas encravadas — Verrugas — Joanetes e mais enfermidades dos PÉS
Rua Garrett, 80, 1.º andar — Telef. 2 7474

O conflito do Chaco

em vias de solução pacifica

BUENOS AIRES, 13. - Os representantes diplomaticos do Brasil, Chile, Peru, Estados Unidos, Uruguay e Argentina começaram ontem, nesta cidade, as conversações tendentes a solucionar o conflito do Chaco Boreal, que ha anos traz em guerra a Bolivia e o Paraguay. — (UnitedPress).

ASSUNÇÃO, 13.—O Paraguay aceitou o convite dos paises medianeiros que estão incumbidos de resolver pacificamente a questão do Chaco Boreal para enviar um representante á proxima conferencia que se reune em Buenos Aires.

Sabe-se de bôa fonte que a Bolivia acedeu tambem a enviar um delegado á referida conferencia.—(U. P.).

As manobras da esquadra americana

HONOLULU, 13.—Anuncia-se que quarenta e oito aviões norte-americanos que tomam parte nas manobras navais que a esquadra está a realizar no Pacifico aterraram no sabado ultimo na ilha de Midway, a fim de se reabastecerem de combustiveis.

Ate agora resultaram infrutiferas todas as pesquisas feitas para encontrar o aviador que conduzia o aparelho pertencente ao porta-aviões "Saratoga„ que ontem, quando realizava um vôo de reconhecimento, se afundou sem deixar vestigios.—(United Press).

A assembleia geral dos accionistas

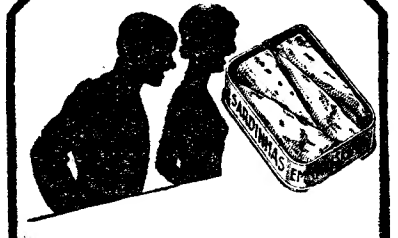
do Banco Internacional de Pagamentos

BASILEIA, 13.—Chegaram a esta cidade mais de quarenta directores de bancos centrais e financeiros de todos os paises da Europa, America e Japão, que vêm assistir á assembleia geral dos accionistas do Banco Internacional de Pagamentos. O exercicio relativo a 1934-1935 acusa um lucro de 13 milhões de francos, 7 e meio dos quais serão pagos em dividendo — 6 % aos accionistas. — (Havas).

COMBOIO QUE DESCARRILA

MADRID, 13.—Em consequencia das chuvas torrenciais que têm caido nos ultimos dias, descarrilou esta madrugada o correio Madrid-Badajoz. Os passageiros sofreram apenas o susto e os prejuizos materiais são bastante elevados.—(United Press).

Joias, genero antigo
Lindos modêlos e preços muito baratos. Compra-se ouro e prata. Paga-se bem
Ourivesaria Santos Catita, Lt.ª
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 44



Abra a bôca... e pasme!

Os estranjeiros comem diàriamente as apetitosas Sardinhas de Conserva portuguesas, porque as Sardinhas de Conserva portuguesas são gostoso alimento.

Portugal quási as desconhece!

Abra a bôca... e côma Sardinhas de Conserva.

CAIS DA VELA

O DIARIO DE LISBOA e SEMPRE FIXE vendem-se no Porto na casa Manuel da Silva B[illegible], Praça da Liberdade.

O NOIVADO DO SEPULCRO

ou um beijo de ha dois mil anos

VIENA, maio. — Uns operarios que procediam a escavações nos arredores de Sxentes, na Hungria, ficaram surpreendidos ao contemplarem a estranha prova de um beijo dado ha dois mil anos. Durante as escavações descobriram uma antiga sepultura celta na qual havia dois esqueletos humanos, homem e mulher, abraçados e com os dentes apertados mutuamente na atitude de quem se beija.

Os operarios não se atreveram a tocar nos esqueletos que, ao cabo de dois mil anos, demonstravam tão comovedoramente um amor para além da tumba. Segundo os arqueologos hungaros o cemiterio onde foi encontrada esta sepultura é de origem celtica e pode calcular-se como pertencendo ao ultimo seculo antes da era cristã.

Noutra sepultura encontrou-se um esqueleto feminino que se supõe ter sido da mulher de algum chefe importante de tribu, tendo ao lado varios objectos de adorno e um jogo completo de manicure. Estas descobertas, assim como a de armas bem construidas, que se encontram ao lado do esqueleto de um guerreiro que foi enterrado conjuntamente com o cavalo, têm servido para demonstrar que os celtas desta parte da Hungria não eram de modo algum «barbaros» mas que possuiam uma civilização bastante refinada. No distrito vizinho de Csengrad descobriu-se um cranio, que segundo os arqueologos hungaros deve pertencer ao mesmo periodo do famoso homem da epoca Neanderthal, a reliquia humana mais antiga que se possui da historia da humanidade. Como o do homem de Neanderthal o cranio descoberto tem uma ampla fronte, orbitas profundas e proximas e maxilares salientes.

(U. P.)

"FOOT-BALL" TURBULENTO

Um arbitro gravemente ferido

MADRID, 13. — Num desafio de «foot-ball» de terceiras categorias, que se realizou ontem em Puente Vallecas, deu-se um grave tumulto em consequencia do arbitro Juan Santiago ter castigado com um «penalty» um dos grupos em jogo. O publico protestou energicamente contra esta penalidade, apedrejando furiosamente o arbitro, que recebeu um grave ferimento na cabeça e sofreu uma forte comoção cerebral, pelo que teve de ser hospitalizado.

A Policia suspendeu imediatamente o jogo e procura prender os principais causadores da agressão. — (United Press).

Leilão de objectos historicos

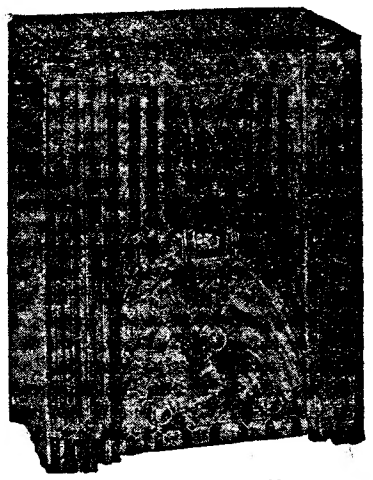
VIENA, 13 Vai realizar-se o leilão da parte do recheio do castelo de Frohsdorf, perto de Wilner Neustadt, que, depois de ter sido residencia do conde de Chambord, neto de Carlos X e pretendente ao trono da França, foi habitado por D Jaime de Bourbon, pretendente legitimista ao trono de Espanha, falecido em 1931. Entre os valores, que vão agora ser leiloados, figuram um livro de orações de Maria Antonieta, um par de calças de Luiz XIV, uma riquissima bandeira dos Bourbons, toda a mobilia de quarto onde morreu o conde de Cambord, o trono e manto real pertencentes á mesma casa, um bastão de marechal cravejado de brilhantes, uma biblioteca de 55 volumes, joias, porcelanas e peças de vestuario.—(Americana).

A SITUAÇÃO NAS FILIPINAS

Mais de mil prisões

MANILA, 13.—O numero de prisões por motivo da revolta sokdolista excede mil. Mantêm-se as precauções militares e policiais. — (Americana).

LYRIC



Finalmente o amador de T. S. F. tem o aparelho de grande categoria por baixo preço.

Ondas curtas e médias (18-550 metros) com grande intensidade, selectividade 9 kilociclos e altofalante electro-dinâmico de alto rendimento musical.

Para corrente alterna 90-260 volts

MODELO SUPREMO

Esc. 1.650$00

Outros modelos em stock

OLAVO CRUZ, LTD.

LISBOA
Avenida da Liberdade, 11, r|c
TELEF. 2 2683

PORTO
Rua Sampaio Bruno, 12 - 1.º
TELEF. 5655

A televisão na Inglaterra

Vai montar-se a premeira estação

LONDRES, maio.—A primeira estação regular de televisão estabelecer-se-á, segundo se supõe, no palacio de Alexandra, ao norte de Londres. O «Comité» Consultivo de Televisão tem efectuado varias experiencias em quatro pontos de Londres: Palacio de Alexandra, Palacio de Cristal, Higsgate e Hampstead Heath.

Crê-se que se decidirá pelo primeiro porque demonstrou possuir as melhores condições para a retransmissão e estabelecimento de uma estação desta especie.

O Palacio tem quatro torres, que se erguem 143 pés sobre o edificio, uma das quais será sobrepujada de uma antena de seiscentos pés de altura sobre o nivel do mar. Nestas condições a estação do Palacio Alexandra terá melhores condições que a da Alemanha, cuja antena se ergue apenas a quatrocentos e trinta pés. Segundo o Conselho Consultivo as retransmissões far-se-ão de acôrdo com dois sistemas distintos: o da Baird Television Company e o da Marconi Electrical and Musical Instruments Companhy. Como a instalação e demonstrações requerem muito tempo, não é provavel que as retransmissões possam começar antes do outono, que só poderão ser captadas por quem possuir os receptores de Televisão do ultimo modelo que custam 270 guinéus. A transmissão cobrirá um raio de 25 milhas sobre um terreno bastante ondulado. Este raio permitirá a visão dos programas a quinze por cento da população da Inglaterra.

Não se estabelecerá a primeira estação para a transmissão na provincia sem que se vejam os resultados da estação de Londres. A primeira, na provincia que se projecta construir é a do distrito de Manchester, mas não será uma realidade antes de 1937.

Abrir-se-ão, sucessivamente, oito outras estações, esperando-se que para o ano de 1938, metade da população inglesa possa disfrutar os programas da televisão.—(United Press).

Descobriu-se na Turquia

uma vasta conspiração

ROMA, 13. — Noticias de Iztambul dizem que se descobriu uma conspiração que pretendia derrubar o regime kemalista e restabelecer o imperio. O movimento tinha enorme extensão. O chefe da conjura, Saidi, que conta 70 anos, e outros elementos foram presos. — (Americana).

Uma epidemia de gripe no Alaska

NOVA YORK, 13.— No Alaska lavra uma grande epidemia de gripe. Em Point Barrow e Wainwright, quasi metade da população foi dizimada. Seguiram para o local medicos e enfermeiros em aeroplanos. A temperatura é baixissima.— (Americana)

Vôo sem escala Madrid-Mexico

SANTANDER, 13. — Foi solenemente baptizado com o nome de "Santander„ o avião em que o piloto aviador Juan Inacio Pombo tenciona realizar o seu vôo sem escala Madrid-Mexico. — (United Press).

«RUTHER» — Preparado cientifico para eliminar a **Caspa** e a irritação do **couro cabeludo** ás primeiras aplicações

A' venda na **Perfumaria Dourado** 127—Rua da Prata, 131.

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites, Ulceras das pernas, Doenças das senhoras. Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade, 9-2.º-Dt.º, Tel. 2 8445. Cl. pobres as 9 horas.

Pensão Castro

A mais bem situada e uma das melhores de Lisboa.—**Comensais a 30$00 incluindo vinho**—Comida variada, a descrição e feita com generos recebidos directamente — Refeições avulso — A melhor frequencia.

Av. da Liberdade, 53 2.º — T. 2 6877

PAPEIS PINTADOS As ultimas novidades
A CASA QUE MAIS VENDE E MAIS BARATO
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102-RUA NOVA DO ALMADA-104 Telef. 25601

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON — PALACIO
O PRINCIPE JOÃO
Manequins de Nova York
4 feira — Estreias:
Nevoeiro em Londres
Dize-me por Musica

As negociações a favor da paz

—o-o—

Laval foi recebido

em Moscovo

com todas as honras militares

MOSCOVO, 13.—Anuncia-se que o ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Laval, e a sua comitiva chegaram a esta capital ás 11 e 35. Na estação os visitantes eram aguardados pelo comissario do povo das Relações Exteriores, sr. Litvinov, que em nome do Governo soviético deu as bôas vindas ao ministro francês.

Uma companhia de soldados do Exercito Vermelho com banda de musica prestou as mais altas honras militares ao sr. Laval, tocando ao mesmo tempo os hinos nacionais da França e da União dos Soviétes.

Milhares de pessoas aguardavam impacientemente a chegada do ministro dos Negocios Estrangeiros da França, ostentando bandeiras francesas e sovieticas. A' chegada do sr. Laval dispensaram-lhe uma calorosa ovação, lançando repetidos e entusiasticos vivas á França, facto que muito sensibilizou aquele homem de Estado.—(United Press).

A Alemanha e a Inglaterra

BERLIM, 13.—Os jornais procuram tranquilizar a opinião inglesa, á qual Hitler se dirigirá especialmente, no seu proximo discurso sobre as intenções alemãs e, ao mesmo tempo, despertar-lhe a atenção para o que chamam a ameaça da aliança entre Paris e Moscovo. A «Deuesche Allgemeine Zeitung» diz que a Inglaterra nada tem a temer da Alemanha.

«Compreendese — diz — que aque país se tivesse impressionado com o rearmamento do Reich, mas a verdade é que a antiga situação não podia manter-se. O futuro mostrará que os interesses britanicos não se confundem com os do bloco franco-sovietico. Tudo o que se fizer para aproximar o Reich da Gran Bretanha será aprovado pelo povo alemão».

O referido jornal insiste na declaração de que, depois de a Alemanha ter ecuperado a sua liberdade, se tornou mais facil um acordo sobre os armamentos. Afirma: «A reivindicação alemã de uma esquadra igual a 35 por cento da frota inglesa é considerada razoavel nos meios imparciais britanicos».

O mesmo jornal escreve que na propria Inglaterra são desmentidas as noticias publicadas com o fim de indispor a população britanica com o Reich. Cita a proposito o facto de o «News Chronicle» ter declarado falsa a informação segundo a qual a Alemanha possuiria 3.000 aviões e 260 aerodromos. Acrescenta o mesmo jornal inglês, com aplauso de toda a Imprensa de Berlim: «Os meios britanicos autorizados sabem bem qual é a força aerea do Reich. Dizer que a Alemanha terá, em dois anos, 7.000 aviões é ridiculo. E' desconhecer que vão realizar-se negociações para uma convenção aerea. Se a Alemanha obtiver garantias de segurança, ser-lhe-á inutil construir aviões. Tudo depende da França e da Russia. A Alemanha não encomendou aviões ao estrangeiro. Pode afirmar-se que não ha um unico avião estrangeiro na aviação [illegible] (Americana).

[illegible]nferencia de Veneza

[illegible]STE, 13.—O ministro dos Negocios Estrangeiros, dr. Kania, expôs ao regente Horthy o resultado da Conferencia de Veneza. O «Budapest Hirlap» diz que se conseguiu o que se desejava: esclarecer pontos importantes e identificar as opiniões dos governos hungaro, italiano e austriaco. O «Pesti Hirlap» diz, por seu lado, que o rearmamento da Hungria poderá ser um facto, não logo após a Conferencia Danubiana, mas mais tarde.—(Americana).

O CASO DOS SEGUROS DE VIDA

Foi hoje prestado um depoimento

que ofereceu vivo interesse para o julgamento

No Tribunal Militar, em Santa Clara, voltou a reunir-se esta tarde, em nona audiencia, o tribunal para julgar o sr. major-medico Candido de Sousa, um dos implicados no caso dos seguros de vida, em Faro.

A sessão abriu ás 13 e 30.

Foi ouvido, em primeiro lugar, o sr. capitão Paulino José da Costa, natural de Tavira, e residente em Lisboa. As suas declarações provocaram sensação pelo desassombro com que foram prestadas.

O sr. tenente-coronel Brito Faria, promotor de justiça, preguntou-lhe:

—Que sabe dêste caso?

— Pela leitura da Imprensa sei que, neste julgamento, se tratam, apenas, dois casos, os de Joaquim Rodrigues Eugenio, o «Mantas» e de Emilia dos Santos Viegas, ambos falecidos. Quanto ao primeiro sei que ele era um doente, um alcoolico de aspecto repugnante. Da Emilia Viegas, afirmava-se que era uma mulher muito doente.

A testemunha acrescentou:

— Em dado momento, preguntei a mim proprio como era possivel fazerem-se tantos seguros. Quando se descobriu o caso, interessou-se por ele toda a provincia do Algarve; foi discutidissimo e comentadissimo.

«Todas as praças do batalhão de caçadores 4, iam aguardar a chegada do rapido de Lisboa, a fim de procederem á leitura dos jornais que se ocupavam do assunto.

O promotor de justiça:

— Parec que foi V. Ex.ª que concorreu para a descoberta do crime...

— Eu tinha regressado de Africa, onde permaneci nove anos, fixando residencia em Faro. Dediquei-me ao professorado no liceu do Algarve. Pouco depois, fui colocado no Distrito de Recrutamento, a fim de regularizar a situação dos mancebos residentes no estrangeiro. Para regulamentação desse caso, foi publicado o decreto 13.367. Quem tratava das isenções era o sr. major-medico Candido de Sousa, de cumplicidade com a Carmina Gomes e um grupo de individuos que com esta convivia.

«Um dia, o Chefe do Distrito de Recrutamento disse-me que o primeiro processo sobre a isenção de mancebos, ia ser-me entregue, a fim de o examinar. Vinte e quatro horas depois, eu tinha tudo descoberto. As testemunhas que figuravam nesse processo, haviam prestado falsas declarações. A maioria dos individuos que se prestavam a esse papel, era de vadios, que mal sabiam ler ou escrever.

O sr. tenente-coronel Brito Faria:

— Quem foi o oficial que o nomeou para proceder a averiguações?

—O sr. coronel Fogaça, que era o chefe do Distrito de Recrutamento.

Nesta altura, o sr. capitão Paulino Dores iniciou as suas declarações sobre o caso dos seguros.

—Uma tarde, a Edviges Laurencia procurou-me e pediu-me um conselho sobre um caso de seguros. Respondi-lhe que apresentasse queixa ás autoridades locais. Nessa altura, iniciou-se o processo em que os implicados no caso não se defendiam mas atacavam.

Ainda, a proposito da isenção dos mancebos, a testemunha declarou:

—Eram muitos homens isentos, que mais tarde foram chamados ás fileiras, como refractarios e serviram no exercito durante dois anos. Uma vez, esses homens, na parada do quartel fizeram uma algazarra, que envergonhava toda a gente, dizendo que tinham dado 3.000 e 5.000 escudos uns, outros 3.500 e 5.000 escudos para o sr. major-medico Candido de Sousa.

—Que impressão produziam essas frases? — preguntou o promotor.

—Era uma tortura, uma vergonha dentro do quartel.

«Tive um processo com vinte e um volumes, dos quais se depreendia claramente o conhecimento das fraudes.

O tenente-coronel Brito Faria:

—Como explica essa fraude?

—Foram dispensados do sêrviço militar individuos que haviam sido dados como ausentes em França. Tanto assim que as testemunhas foram multadas, cada uma em 2.000 escudos. Como vê, os culpados encontraram individuos aos quais apanhavam sempre dinheiro, pagando-lhes a taxa militar e guardando o restante. Todos davam a sua residencia em França, visto que era o país onde se pagavam menores importancias.

O sr. dr. Leopoldo do Vale:

—Quem era o João Antonio?

—Um vadio, moço de cego, que se dizia primo da Carmina Gomes.

—Diga V. Ex.ª onde foi sepultado o João Rodrigues, dito individuo que o reu dizia não conhecer?

—Não me lembro.

O sr. dr. Leopoldo do Vale, atalhando:

—No jazigo particular do reu. Isso demonstra-o um documento que tenho em meu poder.

O sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa:

—Do seu depoimento conclui-se que não conhece nenhum facto criminoso contra o sr. dr. Candido de Sousa, mas conhece factos que provocaram uma má atmosfera contra o reu.

O defensor mostrou uma carta que recebera do Algarve, mas cuja assinatura não é muito compreensivel e na qual se trata pormenorizadamente este caso.

Foi chamado a depôr pela primeira vez, visto que não fôra ouvido no primeiro julgamento, o sr. dr. Fernando Brederode, director da Companhia de Seguros, a «Nacional». Declarou ele que desde abril a agosto de 1929 se fizeram muitos seguros, alguns importantissimos, o que o levou a suspeitar da rapidez como que se faziam.

O declarante fez uma larga exposição sobre o ramo de seguros, que o tribunal escutou com a maior atenção.

O sr. dr. Fernando do Brederode esclareceu que de facto o reu era medico da companhia *Nacional*. A audiencia continua.

Uma figura mundial

—o-o—

A morte de Pilsudski

foi muito sentida

em toda a Polonia

VARSOVIA, 13.—Logo que morreu o marechal Pilsudski foi convocado um conselho de ministros, que tomou as seguintes decisões: nomear inspector do Exercito (funções desempenhadas pelo marechal) o general Eduardo Ridzsmigly; dar interinamente a chefia da pasta da Guerra ao general Kasprzycki; proclamar luto nacional.

Todos os espectaculos foram suspensos. A telefonia polaca só dará informações, sem transmitir musica.

O corpo do marechal vai ser embalsamado. A mascara de Pilsudski foi tirada pelo conhecido escultor Szozepkowske.

Aos ultimos momentos do marechal assistiram ministros e diversos inspectores generais do Exercito. O presidente Moscicki fez, pela T. S. F., a historia da gigantesca obra realizada por Pilsudski e terminou dizendo:

«Que o luto e a dôr sirvan. para tornar mais profundo o sentimento das responsabilidades que assumimos todos, em face do seu espirito e em frente das gerações futuras».

Recebeu-se um telegrama de Hitler, dirigido ao presidente da Republica, em que diz: «Profundamente comovido com a morte do marechal exprimo a V. Ex.ª as minhas mais sinceras condolencias e as do governo alemão. Na pessoa do marechal, perde a Polonia o criador do seu novo Estado e um dos seus servidores mais fieis. Com o povo polaco, o povo alemão lamenta a morte desse grande patriota que graças á sua compreensiva colaboração com a Alemanha prestou, não só grande serviço aos dois paises, mas deu a mais preciosa contribuição para a pacificação da Europa».—(Havas).

A marechala em estado grave

VARSOVIA, 13.—O comunicado oficial que anuncia a morte do marechal Pilsudski declara que o famoso cabo de guerra polaco faleceu ontem ás 20 e 45 em virtude de ter sofrido um violento ataque de coração. Acrescenta que o extinto sofria de um cancro no estomago e no figado, que lhe provocou uma forte hemorragia. A agonia durou cinco horas. O marechal Pilsudski conservou a sua lucidez até ao ultimo momento. Consta que fez recentemente o seu testamento politico. Este boato ainda não foi confirmado.

A esposa do marechal Pilsudski, a marechala Alexandra, foi esta manhã acometida de um violento ataque de coração, motivo por que se encontra em estado grave.—(United Press).

O que diz a Imprensa alemã

BERLIM, 13 — Toda a Imprensa presta homenagem ao marechal Pilsudski, dizendo que com ele desaparece um dos grandes esteios da Europa moderna. Recorda o que ele fez para a aproximação polaco-alemã, e a sua resistencia ás tentativas de Moscovo para trazer a sua influencia ao coração do Velho Mundo. Dizem que a acção do extinto foi tão heroica na guerra como habil e fecunda na paz, e manifestam a convicção de que Beck continuará a politica externa do grande homem, de quem era um dos mais intimos amigos e mais fiel colaborador. — (Americana).

A SITUAÇÃO EM ESPANHA

MADRID, 13. — O ministro do Interior, falando com os jornalistas, declarou-lhes, depois de salientar a ordem em que decorreram os actos politicos de ontem, que vai ser autorizada a reaparição do «El Socialista», o que não oferece perigo, visto manter-se a censura á Imprensa. — (United Press).

De Talavera a Lisboa pelo Tejo

em onze "étapes„

TALAVERA, 13. — Os desportistas Casimiro Redondo e Ernesto Vasquez partiram para Lisboa pelo Tejo, a bordo duma pequena embarcação. Tencionam fazer o percurso Talavera-Lisboa, de 600 quilometros, em onze "étapes„.—(United Press).

O uso do calçado de borracha prejudica a saude e atrofia o desenvolvimento do corpo.

CABELEIREIRO
completo, precisa-se no CABELEIREIRO RAIMUNDO — Rua dos Fanqueiros, n.º 400.

MAXIM'S
HOJE — Segunda-feira, 13
ESTREIA DAS BAILARINAS ESPANHOLAS
PILAR e CARMEN DEL RIO
Em pleno êxito: BALLET WATNEY
ORQUESTRA VITORIA

A disputa da "Taça Davis„

MEXICO, 13. — Os Estados Unidos eliminaram a China, na disputa da «Taça Davies». — (United Press).

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES